

CAPELLA DO SANTISSIMO

DA

CATHEDRAL DE CAMPINAS

Inauguração solenne das reformas da mesma, em 27 de Maio de 1937, pelo Exmo. e Rvmo. Snr. BISPO DIOCESANO, CONDE D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

MONSENHOR JOÃO A. LOSCHI

E

JULIO NEUBERN DE TOLEDO

RELATORES

Palavras do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, referentes ás pessoas que auxiliaram as reformas da Capella do Santissimo:

*«Aqui deixamos as nossas melhores
bençams a todos que concorreram para
este piedoso fim.»*

Campinas. 19 de Maio de 1937

a) † **Francisco**, Bispo Diocesano

Graças aos ingêntes esforços da Comissão de reformas da Capella do Santissimo, da Cathedral, em desêmpenho á incumbencia que lhe foi affecta pela Irmandade respectiva; graças, ainda, ao grande apoio dado sempre por esta e á generosa contribuição

dos catholicos desta cidade, abrem-se hoje, em solemne inauguração, as portas daquelle Santuario, ora entregue á veneração e guarda do culto povo de Campinas.

Seria obvio dizer-se o quanto de sacrificios custou a todos devotos do Santissimo e á sua Irmandade, esta verdadeira realisação que ora enriquece a soberba Sé de Campinas, no dizer de muitos que a vem seguindo — “uma verdadeira egreja dentro da Cathedral,” tacs as proporções da capella em fôco, óra restaurada e decorada em finos labores de reputados artistas. Não fôra as preciosas benções que nos tem vindo do Altissimo, certamente não poderiamos ter levado a termo tão arrojado empreendimento, permittam-nos a affirmativa, que não se torna immodesta, porquanto somente a Providencia poderia inspirar os generosos corações de todos aquelles devotos que, de qualquer fórma, vieram em nosso auxilio, cheios daquelle boa vontade que sempre tem exornado o campineiro. A’ grande massa dos catholicos de Campinas, pertence, pois, o maior merito.

Deixando, assim, nestas primeiras linhas, expressos nossos calorosos agradecimentos a todos indistinctamente que concorreram com seu sacrificio para a realidade de uma tão velha aspiração, traduzida “num santuario menos indigno da presença do Santissimo”, passamos a uma pallida e ligeira exposição de tudo que constituiu as reformas da capella.

DECORAÇÃO

As paredes trazem em toda sua extensão, no alto, um friso decorado em almofadas, abrangendo toda a volta, com entrelaçamentos de cachos de uvas, espigas de trigo, lirios e rosas, interrompidos pelos quadrados com ornamentações allegoricas de fundos a mosaico em ouro de lei, contornados com molduras em claro obscuro, imitação a estuque. As tres virtudes theologaes as encontramos symbolisadas na ancora, cruz e coração, estampados na citada faixa. Um hymno do Christo Eucharistico se eleva ao Eterno Pae, no sacrificio do altar, por isso mesmo, que, preces, obla-

ção, louvores e glórias, são as palavras que se deparam na referida faixa, lembrando a Santa Missa como: sacrificio, supplicas e acção de graças ao Deus Omnipotente. E' Christo, immolado pelos nossos peccados. Descendo, notamos quatro magestosos capiteis que fingem sustentar as alludidas ornamentações em ricos fingimentos de pilastras, imitando ainda o estuque com todo fundo a mosaico, (desenho feito a abaculos de varias cores). Veem-se, no centro, a corôa de espinhos e as legendas — I. N. R. I. — Jesus Nazareno Rei dos Judeus; e J. H. S. que o povo lia nos seculos primitivos: — Jesus Homem Salvador.

Os grandes fundos dos paineis, fugindo ao estylo renascença, (que predomina em toda decoração), abrangem óra ao bysantino, pela necessidade flagrante de provocar-se claridade, em toda escassez de luz de que se resentia a capella, entrando perfeitamente com todo conjuncto em tintas, sobre tintas de filetes a ouro de 24 kilates.

Sob a arcada sobresaem dez caxetões, em perfeita perspectiva, imitação estuque, com o claro escuro de grande effeito e fundo sempre de ouro em mosaico.

As duas pequenas pilastras que frenteam a escada, têm seu effeito surpreendente, ostentando, em todo espaço, cachos de uvas de cores naturaes em nota artisticamente harmoniosa.

Na legenda da arcada, parte superior, traduzem-se estas palavras de Christo, pela penna inspirada de São João "Minha carne é verdadeiramente comida, meu sangue é verdadeiramente bebida". São palavras que, em caracteres de ouro, se lê, como já dissemos, em volta da magestosa arcada que separa o "Santa Santorum". Entremos reverentes, humildes, prostrando-nos em acto de adoração — alli está o Deus vivo, encerrado no tabernaculo do altar.

Proseguindo, com rapido golpe de vista nas paredes lateraes, temos ainda a notar as bases e a barra a fino lavor, imitando marmore rósa, molduras imitação relevo, tudo requadrado em almofadas, nas quaes predominam tres a quatro destas imitações de

marmores—"roso de France", Gialo de Siena, "Verde Portevere" e Portexero.

Tanto a escada "caracol" do canto, como o pequeno palco do coro, respondem perfeitamente ao estylo renascença e acabamento de fino lavor, predominando em tudo o effeito do ouro.

O presbyterio destaca-se completamente de tonalidade, num estylo coherente com o recolhimento augusto do mesmo, onde se foge o mais possivel de toda especie de phantasia, porem sempre harmonioso, sem recursos de cores berrantes. Apresenta tambem o estylo bysantino, predominante nos paineis, em riqueza de ouro com todos detalhes. Como unica e exclusiva phantasia vê-se, á direita, uma imitação de porta, de original acabamento, velado pelo fingimento de um cortinado que, ao longe, estabelece um conjuncto de perfeita impressão de realidade.

PAINAIS

A' direita, de quem entra na capella, depara-se com o primeiro e magnifico painel, reprodução de um quadro de C. VOGEL.

O motivo deste painel resalta logo á vista, excusando quaesquer outras descrições.

Relativamente á execução do mesmo, porem, não podemos calar o quanto de admiração nos causou e vem causando a todos que o apreciam, reputados artistas, pintores de nomeada e pessoas do povo, tanto de Campinas, como de São Paulo e outras localidades.

Constitue, esta bellissima reprodução, mais um titulo de gloria, entre os muitos que já tem conquistado, o seu genial auctor, Tony Koegel, residente naquelle recanto encantador dos pomos de ouro, nossa atrahente vizinha cidade de Limeira. E' Tonny Koegel, tambem, o auctor dos demais paineis que ornarn as paredes da capella.

A Apotheose da Eucharistia (SEGUNDO PAINEL Á ESQUERDA)

Trata-se de uma reprodução de Raphael, cujo original se encontra em Roma, no museu do Vaticano. E' um outro primoroso trabalho de Tony Koegel, copiado na escassez de um simples e apagado cliché typographique.

Raphael, neste quadro, estampa, aliás, traduz, a inspiração do grande papa artista e poeta JULIO II.

No alto, as visões do Padre Eterno e do Espirito Santo, este symbolisado pela pomba. Em seguida, em baixo, primeiro plano, divisamos o pavimento, marmoreo de uma vasta sala, com aquella mesa de centro adornada a caracter, em volta da qual se aprecia um grupo de doutores e padres, em attitude de "estudo e defesa".

Sobre a mesa citada, rica e resplandescnte Custodia apresenta uma hostia consagrada, como laço de união entre o céu e a terra.

Dir-se-ia que a terra reúne em torno da Hostia, para defender a presença real de Jesus Christo, tudo quanto ella tem de mais sabio e santo, numa proclamação de fé, enquanto que, a Igreja triumphante, confirma e applaude a proclamação da presença real de Christo na Hostia.

Os dois paineis lateraes da arcada

Ambos, sobre motivos do antigo testamento. A' direita, ao lado da epistola, se nos apresenta aquella passagem da Sagrada Escripura, referente á viagem de Tobias no acto em que, á margem do Rio Tigre, monstruoso peixe ameaça atacal-o. Encorajado pelas instrucções que lhe dá o Archânjo Raphael, (que o tem acompanhado sob disfarce de um outro jovem), Tobias obedece á uma ordem deste para que se apodere do peixe e retire as entranhas, guardando o fêl que devia ser o remédio para a cegueira do velho pae do jovem viandante, servindo o restante para provisão da longa viagem, que deveriam vencer.

Sob dois aspectos pode o peixe ser aqui tomado como symbolo do Santissimo: primeiro — por ser frequentemente visto desenhado, ao lado das legendas das catacumbas, symbolisando o Santissimo. Na opinião de Carlos Maria Kauffmann, “o peixe é o mais importante e tambem o mais antigo de todos symbolos do Santissimo, symbolo este, provavelmente, originario da Alexandria, pela palavra grega — JXYOS.

IXYOS — peixe, — Figura que encontramos no sepulchro de Lucina, em Roma, e é interpretada: — Jesus Christo filho de Deus Salvador.

I — Jesus; X — Christo; Y — filho; O — de Deus; S — Salvador.

Segundo — porque serviu de alimento ao jovem Tobias e ainda de miraculoso remedio, na applicação do fêl, para a restituição da vista ao velho pae deste.

Assim é, o Santissimo, um Viatico, como provisão para a alma neste mundo e como remedio para a cegueira espiritual a esclarecer-nos a razão.

Painel á esquerda (AO LADO DO EVANGELHO)

Apreciamos aqui o ultimo painel que significa o sacrificio de MELCHISEDCH, sacrificio este offerecido a Deus, em acção de graças pela victoria obtida por Abrahão contra os inimigos. Neste sacrificio foi offerecido pão e vinho, symbolos clarissimos da Eucharistia.

VITRAES

1.º

Este traz a lembrança da presença real de Nosso Senhor Jesus Christo nas particulas consagradas que o jovem S. Tharcisio occultava á sanha dos meninos pagãos, que o martyrizaram pela lapidação. Vemos o pequenino martyr, agonisante, amparado nos

braços possantes do soldado christão que providencialmente havia passado por alli.

2.o

O segundo vitral representa o beato Pedro Julião Eymard, o sacerdote da Eucharistia por Maria, no momento em que Esta se lhe apresenta em toda a belleza, revestida de branco, no Santuario de Fauviers e lhe diz:

— Quero que te consagres, alma e corpo, ao serviço de Jesus Eucharistia.

3.o

Traz este vitral, o mesmo clarissimo motivo do primeiro painel, excusando, consequentemente, o trabalho de descrevel-o.

Tanto estes vitraes, como ainda os do forro, foram executados pela firma FRANCO & CIA., de São Paulo, por intermedio da CASA D. NERY, desta cidade. A citada firma, FRANCO & CIA., em todos os trabalhos apresentados, esteve á altura do grande renome que gosa, pois apresentou-os sob uma forma que tem merecido os mais calorosos elogios de todos que os têm apreciado e o nosso mais caloroso acolhimento.

Ainda as Decorações

Abrimos um parenthesis aqui para significar ao provecto professor Orestes Columbari, toda nossa satisfação de envolto a nossos agradecimentos, pela fórma brilhante, com que este apreciadissimo artista se desempenhou de toda a tarefa que, em boa hora, lhe foi confiada pela Comissão das reformas da Capella do Santissimo. Está patente a todos, nas paredes da capella, o talento e a proficiencia do conhecido artista que alli imprimiu toda a belleza e recursos da custosa decoração, que tem arrancado geraes e mui merecidos applausos. Orestes Columbari se revelou, neste grande trabalho, o mesmo genial artista, que, muitas vezes, tem visto seu nome aureolado em tantôs outras decorações de cathedraes e tantes outros finos labores que o têm posto na posição de escól, em que se encontra actualmente. Um bravo ao genial pintor!

FORRO

Obedece o ferro da Capella, pela forma mais possivelmente aproximada, toda a riqueza do estylo de entalhe que se destaca na Cathedral. E' um conjuncto ameno que se pôde colligir apóz demorados estudos de autores romanos e florentinos sob destaque de caxetas e caxetões octogonaes fielmente desenhados pelo Professor Columbari. São de tres especies as alegorias diversas dos rosetões, nas quaes se notam a cruz e a estrella. Nas mesmas, entre outros bellos remates, destaca-se pela sua originalidade, a flôr do maracujá, que, exprimindo patrioticamente cousa puramente brasileira, ainda, por uma feliz coincidência, tem na corola nitidamente visiveis, em suas fibras, as figuras dos instrumentos da paixão de N. S. Jesus Christo.

Quante ao acabamento, este forro, adaptado no antigo e muito solido que lá existia, obedece a revestimento de taboas de qualidade e medidas especiaes, com um ultimo forramento de cedro de lei, que recebeu as citadas applicações de caxotes e entalhes finissimos, com alegorias já descriptas.

Seis vitraes polycromos e porta-lampadas, foram collocados no forro que acabamos de descrever. Estas peças, de magnifico effeito, com varios desenhos de fino lavor, do prof. Columbari, foram ainda confeccionadas na reputada Casa Franco e Cia. de S. Paulo, por intermedio da Casa D. Nery, desta.

A grade da entrada

Apresenta, esta grade, um bem apreciavel aspecto. Embora se afaste um tanto do estylo, é um conjuncto que realmente agrada, por severa e bem adaptada ao fim que preenche. Sua pintura, em imitação a bronze, apresenta pequenos detalhes a ouro. Todo seu desenho é perfeitamente acabado num detalhe, formando com a figura principal que apresenta a alegoria do calice. Foi executada, esta grade, na officina do Snr. Nuncio Antonelli, desta cidade.

FINALISANDO

Em ultimas linhas seja-nos permittido, finalmente, externarmos tudo que se vae de intima satisfação em nossas almas, neste momento em que, nos desobrigando da immensa responsabilidade que se nos vinha pesando sobre hombros, temos a satisfação de estender a dextra e entregar as chaves da capella, que Deus quiz e permittiu que ataviassemos de uma forma um pouco menos indigna de sua adorável presença, assistindo por tanto tempo á nossa fé, que, graças a Elle, jámais desfalheceu nesta lueta diaria de um longo anno, de constantes locubrações.

Campinas, 27 - 5 - 1937

A comissão:

MONS. JOÃO LOSCHI — Presidente

JULIO NEUBERN DE TOLEDO — Director executivo

ANGELO JOSE' VICENTE — Thesoureiro.





Clichè de um dos vitraes, collocado na Capella do Santissimo da Cathedral, conforme se fala no corpo deste, executado pela reputada firma FRANCO & COMPANHIA — rua Augusta n. 962 — São Paulo -- Brasil.



FINALISANDO

Em todas as partes do mundo, a humanidade sempre se esforçou para alcançar a perfeição. A busca pela verdade e pela justiça é uma constante em todas as culturas e épocas. É esta busca que nos impulsiona a avançar e a superar os desafios da vida.



Campanha

A comunhão

MONS

FULIO

ANGEL

Director executivo

corresponsal

Exchê de um dos vitraes collocado na Capella do Santo
 simo da Cathedral, conforme se vê no corpo deste excutado
 pela repntada firma FRANCO & COMPANHIA — rua Augus-
 ta n. 902 — São Paulo — Brazil

